



## **ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA**

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e quatro, às 19:30, na sede do Clube Excursionista Light, na rua Marechal Floriano no 199 – 5o andar – Centro –RJ. Bernardo Collares Arantes presidiu a reunião de diretoria, secretariado por Cristiane Jorge na qual estavam presentes:

Alexandre L. Véo (CEL), Júlio César Paes de Mello (CERJ), Francisco Carlos Caetano (CEB), José Renato de Souza Moura - Renatão (CEL), Fernando Viana Barroso (CNM), Marina Teixeira de Mello (CERJ), Joffre Telles de Almeida (CERJ), Paulo Henrique Correa dos Santos, Felipe Zamith, Arthur Garcia S. Estevez, Daniela P. Albuquerque (CEC), Alexandre Diniz, Juliana Fell (CEG), Rosane Camargo (CEC).

Iniciando os trabalhos do dia:

- 1) Frey / Bariloche, Patagônia Argentina: Não recebemos nenhuma solicitação formal de apoio da Associação de Guias da Argentina. O assunto será levantado novamente caso recebamos;
- 2) Cantagalo: Será construído um prédio no acesso às paredes de escaladas no Morro do Cantagalo. Através do André Ilha, conseguimos contato com a construtora e ficou decidido que será liberado o acesso via servidão de passagem. A proposta deles foi formalizar o acesso na convenção do condomínio, estamos tentando formalizar este acesso na matrícula do imóvel no Registro de imóveis;
- 3) Balanço da Femerj 2003: Será enviado pelo correio para as entidades;
- 4) Projeto "Escale Seguro": O projeto precisa de um coordenador para ser iniciado;
- 5) Estatuto: Será feita assembléia para inclusão no estatuto, formalizando ser obrigatória a participação dos departamentos técnicos de todas as entidades da federação nas decisões técnicas da federação;
- 6) PNI: Foi decidido fazer o projeto para reabrir a trilha Rebouças x Mauá, com uma proposta de manejo e de limites de carga. Será feito um mapeamento detalhado da trilha;
- 7) Cipó: Está sendo elaborado um documento para entregar para o parque, a fim de auxiliá-lo já elaboração do plano de manejo;
- 8) PNSO: Foi realizada uma reunião no dia 23/03/2004 (3afeira – 9:00) no PNSO, cujos participantes foram Frederico Noritomi, Bernardo Collares, Waldecy Mathias, Bernardo Issa e Vicente, cuja ata da reunião foi repassada a todas as entidades. O parque decidiu comprar os cabos de aço necessários para a manutenção do Dedo de Deus e Dedo de Nossa Senhora. Foi relatado que há uma corda fixada na via Maria Cebola e outros pedaços de cordas fixas ao longo da via Leste. Deverão ser retiradas. Há uma idéia de ser colocada uma parada fixa no final da Maria Cebola, para poupar a árvore que existe no local. Estão sendo contactados os conquistadores para decidir se o projeto será realizado. As entidades devem informar até 6as-feiras as excursões a serem realizadas no final de semana. O termo de responsabilidade para fazer as escaladas que não passam pela portaria, deve ser enviado por fax;

9) GEAN: Estamos aguardando o pronunciamento do CEG e CEB, quanto ao pedido do GEAN (Grupo Excursionista Agulhas Negras) para fazer parte de Femerj. As outras entidades já deram o “de acordo”. Mais uma vez, foi ressaltada a importância de se aprovar os critérios para entrada de novas entidades na Femerj.

10) PNT: O PNT está passando pelo processo de certificação da ISO14001 em Gestão Ambiental e a FEMERJ está participando desse processo. Teremos que apresentar de forma documental alguns itens como: comportamento dos montanhistas, enumeração de riscos ambientais, formação dos montanhistas e guias. Serão apresentados alguns documentos como: Currículos Mínimos dos cursos de Montanhismo e Formação de Guias, Seminário de Mínimo Impacto na Urca, Seminário de Escaladas em UC's, Informativos e Boletins das entidades que tenham matérias sobre comportamento correto, segurança e mínimo-impacto. Foi elaborado pelo PNT um termo de responsabilidade (em 2 vias: uma ficará com o parque, outra com o excursionista) que deverá ser preenchido por todos que forem excursionar pelo parque, o termo de responsabilidade terá validade de um ano. Durante a Abertura de Temporada haverá uma barraca do PNT e todos poderão aproveitar a oportunidade para se cadastrar e assinar o termo de responsabilidade. Quem não tiver o cadastro, poderá se cadastrar na entrada do parque. Foi solicitado que a Femerj tente conseguir o acesso aos montanhistas a partir de 6:00, de carro. Quanto à questão das multas para os veículos que permanecem no parque após as 17:00, será enviado um ofício ao parque, solicitando um procedimento para evitar estas multas;

11) Três Picos: O coordenador do projeto para o seminário visando a elaboração de um plano de manejo para o Parque Estadual Três Picos será o Fernando Vieira. Foram citados alguns problemas que estão ocorrendo entre a população do entorno do Parque e o próprio parque. Existe a idéia de se criar ali um Conselho Gestor, composto por membros da comunidade local, montanhistas, proprietários, etc. Será pedida a participação dos montanhistas do local, como Sergio Tartari, Sergio Poyares, Zezinho, Flavio Castro. E também haverá a participação de uma ONG de Teresópolis;

12) Currículo Mínimo de Escalada, de Caminhada e de Montanhismo: Os três currículos mínimos já estão prontos. Falta apenas o documento de certificação para os cursos básicos;

13) Costão: A FEMERJ solicitou uma nova vistoria da parte do totem no costão do Pão de Açúcar, o que ocorreu o que ocorreu no dia 19.03.2004. E segundo o técnico o local está seguro para visitaçao e enviará laudo por escrito;

14) Trilha da Urca: O Paulo Henrique informou que o documento que foi entregue meses atrás no Comando Militar do Leste, foi extraviado internamente, provavelmente, devido à transferência de algum funcionário. A Juliana (coordenadora do projeto SOS Urca) informou que, em reunião com o Pellegrini, este indicou o nome de duas pessoas com as quais ela agendará reuniões para encaminhar este assunto;

15) Noites Cariocas: Juliana informou que conversou com Cristina (Produtora do evento) e que esta concordou em produzir com o cenógrafo do evento cartazes educativos. Além disso, já a partir da 6a-feira passada, o DJ está fazendo uma citação, pedindo para o pessoal não jogar lixo na natureza;

16) Picha-Urca: Juliana e Arthur informaram que continuam a aparecer novas pichações na Urca. Foi discutida a validade do trabalho de limpeza. Será combinado um local onde ficará guardada a lata de Pint-off, para quem quiser colaborar;

17) Competições: Alexandre Diniz falou sobre a diretoria de competições. Foi realizada uma pesquisa para saber como aumentar o público nas competições. Serão divulgados os resultados e quais as possíveis ações a serem tomadas. Felipe Zamith começará a coordenar o GT de escalada escolar;

18) Escaladas na Pedra do Leme: Paulo Henrique informou da existência de escalada nas cercanias da Pedra do Leme. A entrada ao Forte do Leme é permitida a todas as pessoas nos finais de semana;

19) Pedra da Gávea: O Renatão comunicou que fez dois consertos provisórios. Colocou uma presilha num cabo de aço da trilha e na descida da “Cabeça” substituiu um cabo que estava podre por uma corda. Será feito o conserto definitivo e a Femerj reembolsará o custo;

20) Logo da ATM: Foram distribuídos os cartazes da ATM para os clubes;

21) No dia 27.03.2004, Marina Teixeira, Joffre Telles e Anibal Sciarreta estavam escalando a via Cervino no morro do Babilônia quando uma pessoa, do cume, disparou vários tiros na direção deles. Vale registrar que os tiros passaram bem perto deles. Após o fato eles fizeram ocorrência na 10ª DP - Botafogo e aos órgãos militares: Comando Militar do Forte Duque de Caxias, Comando Superior do Exército e Escola de Guerra Naval da marinha do Brasil. O Joffre e a Marina estiveram presentes na reunião e entregaram a FEMERJ todas as ocorrências feitas. A FEMERJ irá encaminhar essas ocorrências para o Conselho Gestor da Apa Babilonia; e

22) Código de relacionamento FEMERJ: Foi aprovado o Código de relacionamento da FEMERJ com as empresas. Este documento tem por objetivo preservar a ética da federação, regulamentando as parcerias e contratos com entidades que sigam a ética desta federação. É válido tanto para pessoas físicas, como jurídicas e tem o seguinte teor:

**“FEMERJ - CONDUTA ÉTICA RELACIONAMENTO  
COM INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS**

Estas recomendações visam orientar a FEMERJ no relacionamento, nas questões relacionadas a atividade fim (montanhismo) e a utilização do meio natural, com outras organizações jurídicas (empresas, Ong's, órgãos públicos, mídias,...), bem como pessoas físicas que estejam envolvidas na organização/coordenação de eventos (feiras, seminários, competições,...).

O objetivo é nortear a FEMERJ no contato com outros agentes, que porventura não tenham um comportamento ético em relação as atividades de escalada e montanha; e que tenham uma atitude descompromissada com o meio ambiente natural.

**Recomendações Gerais**

1) - A FEMERJ deve ter restrições nas relações com empresas ou pessoas físicas que tenham de alguma forma colaborado com eventos ou ações que possam, de alguma forma, ferir normas éticas de comportamento ao meio ambiente e do esporte, ou ainda as éticas locais.

2) - A FEMERJ deve ter restrições nas relações com empresas ou pessoas físicas que fabriquem ou comercializem equipamentos impróprio ou considerado de má qualidade ou inadequado ao esporte, ou que possa, de alguma forma, trazer prejuízos a atletas e praticantes.

3) - A FEMERJ deve ter restrições nas relações com empresas ou pessoas físicas que façam apologia ao crime ou apoiem ou divulguem atividades que possam conflitar com estas mesmas recomendações.

4) - A FEMERJ tem sua origem nas atividades tradicionais de montanha como: montanhismo e a escalada. Nos últimos anos surgiram atividades correlatas de cunho claramente comercial, que pelo seu caráter básico causam danos ao meio ambiente e, pelo seu potencial de visibilidade na mídia, prestam um mau exemplo de conduta em ambientes naturais, apresentando este como um simples parque de diversões natural. Entre estas atividades cita-se: rapel, corrida de aventuras,

corridas de orientação, copas de trekking e provas automotivas off-roads em áreas naturais (fora de estradas/caminhos já existentes).

A FEMERJ recomenda que estas atividades sejam praticadas em ambientes já antropizados (pastos, reflorestamentos comerciais, campos sujos, e estruturas artificiais no caso de rapel - como pontes, viadutos, prédios,...); evitando a pratica em ambientes preservados ou em regeneração - no caso do Rio de Janeiro: florestas primárias, florestas secundárias, reflorestamentos com fins preservacionistas, mangues, restingas e campos de altitude), particularmente quando estes se encontram em Unidades de Conservação.

Recomendações Específicas:

1) - Empresas que tenham patrocinado ou patrocinem eventos/atletas que possam ser enquadrado nos itens 1 e 2 das Recomendações Gerais.

Restrições: não poderá participar dos eventos programados/executados pela FEMERJ; não poderá participar do site em forma de propaganda/divulgação; não poderá utilizar o nome da FEMERJ em qualquer impresso, folheto, publicação ou produto. Ajustamento de Conduta. A partir do momento em que estas mesmas empresas rompem relações com estes eventos/atletas e manifestem publicamente seu desligamento e a motivação, poderão participar como colaboradores da FEMERJ.

2) - Empresas ou pessoas físicas que fabriquem ou comercializem equipamento impróprio ou considerado de má qualidade ou inadequado ao esporte, ou que possa, de alguma forma, trazer prejuízos a atletas e praticantes, conforme item 2 das Recomendações Gerais. Restrição: não poderá participar dos eventos programados/executados pela FEMERJ; não poderá participar do site em forma de propaganda/divulgação; não poderá utilizar o nome da FEME RJ em qualquer impresso, folheto, publicação ou produto. Ajustamento de Conduta: A partir do momento em que estas mesmas empresas corrijam estes problemas e manifestem publicamente estes fatos.

3) - Empresas ou associações cujos dirigentes, funcionários ou colaboradores pratiquem ou estimulem atos que se enquadrem nos itens 1 e 2 das Recomendações Gerais. Restrição: não poderá participar dos eventos programados/executados pela FEMERJ; não poderá participar do site em forma de propaganda/divulgação; não poderá utilizar o nome da FEMERJ em qualquer impresso, folheto, publicação ou produto. em caso de vias abertas, estas não terão respaldo da FEMERJ em questões ligadas ao direito autoral. Ajustamento de Conduta: A partir do momento em que estas mesmas instituições corrijam estes atos ou as pessoas que promoveram estes atos sejam afastadas, e se manifeste publicamente estes fatos.

4) - Eventos que sejam coordenados ou organizados por pessoas ou empresas que pratiquem ou estimulem atos que se enquadrem nos itens 1 e 2 das Recomendações Gerais. Restrição: FEMERJ não participará ou fornecerá qualquer tipo de apoio a estes eventos; a FEMERJ não realizará qualquer tipo de divulgação do evento, no site, impressos, notas, etc...; não poderá utilizar o nome da FEMERJ em qualquer impresso, folheto, publicação ou outra forma de divulgação. Ajustamento de Conduta: A partir do momento em que as referidas empresas ou pessoas se afastem da organização do evento, e se manifeste publicamente estes fatos.

5) - Eventos que pelo seu caráter básico se enquadrem nos itens 1 e 2 das Recomendações Gerais. Restrição: FEMERJ não participará ou fornecerá

qualquer tipo de apoio a estes eventos; a FEMERJ não realizará qualquer tipo de divulgação do evento, no site, impressos, notas, etc...; não poderá utilizar o nome da FEMERJ em qualquer impresso, folheto, publicação ou outra forma de divulgação.

Ajustamento de Conduta: A partir do momento em que seja alterado o caráter do evento, e não mais estejam enquadrados nos referidos itens, e se manifeste publicamente estes fatos. Revistas que abordem temas ligados à natureza inclusive o montanhismo que se enquadrem nos itens 1, 2 e 3 das Recomendações Gerais.

Restrição: a FEMERJ não colaborará com informações, matérias ou outro tipo de material (fotografias, ....) Envio de releases comunicando eventos passados ou futuros podem ser enviados, desde que seja interessante para a FEMERJ.

Ajustamento de Conduta: Ainda que estes veículos alterem sua conduta editorial, deverão permanecer de quarentena por 6 edições onde serão avaliadas cada caso por si.

6) - Revistas e Sites específico sobre montanhismo e que adotem condutas éticas que não são aceitas pela FEMERJ. Restrição: não será enviado qualquer material de divulgação oficial da FEMERJ; participação nos eventos ou qualquer divulgação no site ou boletim da FEMERJ; Envio de releases comunicando eventos passados ou futuros podem ser enviados, desde que seja interessante para a FEMERJ.

Ajustamento de Conduta: Ainda que estes veículos alterem sua conduta editorial, deverão permanecer de quarentena por 6 edições onde serão avaliadas cada caso por si. Para Sites conta-se o prazo de 6 meses.

7) - Na imprensa aberta, como revistas, jornais ou outros veículos que não gozem de credibilidade por parte da FEMERJ, por terem já publicado matérias enganosas, ou se manifestem contrários à ética da FEMERJ. Restrição: não será enviado qualquer material de divulgação oficial da FEMERJ; quando necessário deverá ser exercido o Direito de Resposta Poderá ser enviado o material de divulgação (releases) através da Assessoria de Imprensa da FEMERJ, comunicando eventos passados ou futuros, notas de esclarecimento em razão de mau uso da terminologia ou de descrições técnicas a respeito das atividades esportivas”.

Nada mais havendo a se tratar, o presidente Bernardo Collares deu por encerrada a reunião.

Eu, Cristiane Souza Santos Jorge, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 2004.